

EDITORIAL

Neste primeiro número de 2006, *Ciência & Educação* traz oito artigos relacionados a temáticas envolvendo ensino experimental, educação para a saúde, educação ambiental, ensino não formal, formação de professores de Biologia e de Matemática e uso da linguagem e escrita no ensino de Ciências. No primeiro artigo, *La epistemología de Reichenbach aplicada al desarrollo de trabajos prácticos contextualizados (TPC)*, os autores descrevem pesquisa analisando a opinião de alunos de Engenharia sobre uma metodologia de ensino aplicada ao ensino de laboratório de Física e inovam, ao experimentar contextualizar as temáticas *relacionando aspectos históricos, epistemológicos, didáticos e tecnológicos do conhecimento*.

Em *O ensino da digestão-nutrição na era das refeições rápidas e do culto ao corpo*, as autoras questionam a ineficácia das práticas desenvolvidas por professores de Ciências Biológicas para resolver um problema atual de saúde pública: a obesidade entre crianças, jovens e adultos. Propõem mudanças no ensino e no tratamento tradicional da temática em sala de aula a fim de *despertar posturas reflexivas e críticas diante das transformações sociais em curso e de nossas necessidades biológicas no que se refere à alimentação e saúde*.

A investigação sobre a prevalência de enteroparasitoses em coletores de lixo de um município mineiro e as representações de tabalhadores sobre os riscos desse problema à saúde são a temática do artigo *Coletores de lixo e enteroparasitoses: o papel das representações sociais em suas atitudes preventivas*.

A participação de museus na contribuição para a geração de atitudes e comportamentos orientados para um futuro sustentável é a proposta do artigo: *La atención a la situación de emergencia planetaria en los museos de Ciencias: el inicio de un cambio necesario*, no qual os autores destacam o *exemplo notável* do trabalho desenvolvido por dois museus franceses, que *começaram a incorporar de forma clara e extensa - não meramente incidental - a atenção à atual situação de emergência planetária*.

Os três próximos artigos deste número tratam da formação de professores de Biologia e de Matemática. No primeiro, envolvendo a formação inicial de professores e intitulado *A mediação pedagógica em uma disciplina científica como referência formativa para a docência de futuros professores de Biología*, as autoras analisam a prática de ensino de um docente universitário pela observação de aulas teóricas e práticas de uma disciplina científica, a Fisiologia, cursada por licenciandos de Biologia, e de entrevistas com os licenciandos. No segundo artigo, os autores interpretam uma experiência de formação continuada que envolveu professores de Ensino Fundamental de uma escola pública e licenciandos de Biologia, a partir de um referencial psicanalítico, *privilegiando as modificações no saber e na satisfação dos sujeitos envolvidos*. No terceiro artigo, *O professor de Matemática e a produção de saberes sobre a gestão curricular*, os autores refletem *sobre as potencialidades do professor como produtor de saberes para o ensino de Matemática*, mediante análise de tarefas desenvolvidas por um docente visando atingir objetivos curriculares definidos sobre a questão da gestão curricular.

A análise de relatos de profissionais que utilizaram *análise textual discursiva* como ferramenta de pesquisa é tema do último artigo deste número, intitulado *Análise textual discursiva: processo reconstrutivo de múltiplas faces*. Os autores concluem por argumentar que a análise textual discursiva *cria espaços de reconstrução, envolvendo-se nisto diversificados elementos, especialmente a compreensão da produção de significados sobre os fenômenos investigados e a transformação do pesquisador*.

Bauru, São Paulo, abril de 2006.

O editor